

# A Cidade de Ytú

## ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS		YTÚ, 6 de Julho de 1899	PUBLICAÇÕES	
ANNO VII	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$800 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	N. 462

### O POVO YTUANO

Parece que actualmente o povo ytuno, aquelle povo que mereceu um versinho do finado Pedro II. só tem acarretado sobre si doestos e penas que o ucabrunha, que o leva á critica geral e á condemnação suprema da opinião publica.

O povo ytuno, o alicerce solido e perfeito do grande ideal nacional; de aspiração puramente expontanea dos seus sentimentos mais intimos, e da franqueza em seus actos, cooperando pela popular e applaudida forma de governo—a Republica—jamais pensou que os seus votos fossem interceptados por espiritos sem consciencia, e tudo sellado pelo cunho do pouco caso que se liga á terra de Feijó e de outros tantos ytuanos illustres.

A paz domestica; o movimento social; o destino de muitas individualidades respeitaveis, tudo parece ultimamente invadido pelo descalabro que reveste á muita gente.

A amizade collectiva que, sempre foi um dos maiores caracteristicos do povo ytuno, esphacelou-se e lançou na discordia cidadãos tão distinctos e proeminentes membros de familias honradas e por todos acatados.

Aquella intimidade que não ha muitos annos tornou o povo ytuno uma só entidade, um só elemento, hoje está ella hi-partida e dando em resultado scenas tristissimas e que são repellidas pelo bom senso e pelo criterio daquelles que amam o seu berço natal!

E' preciso que tudo o que fór concenterente á enluctar o povo ytuno cesse para sempre, porque da paz depende a ordem, e da ordem depende o progresso.

Salto, 4—7—99.

PERI.

### Notas Tristes

Quem me vê aqui, sempre discorrendo sobre um ou outro assumpto, julga-me uma intelligencia esclarecida, uma capacidade, um talento...

De facto, eu não sou de todo ignorante; estudei o *Syllabario Portuguez* todo inteirinho, decorei taboada até a casa dos dez e li a Historia Sagrada, annexa ao Manual Encyclopedico...

Tenho ouvido, *bestialisado*, fallar em mathematicas, em chimica, physica, historia, historia natural e tantas outras cousas que julgo mais um capricho dos oradores e litteratos que uma realidade á estudar...

Um homem sabendo ler, escrever e contar, conhecendo um pouco de religião, sabe tudo...

Nesse caso estou eu. Do que eu não sou capaz é de fazer um discurso; tenho vergonha dos que me ouvem e começo a gaguejar sem conta...

Por causa dos discursos tenho feito fiasco de todo o tamanho!

«Hade haver coisa de um mez», convidado para uma festa de casamento, fui obrigado a brindar os noivos.

Levantei-me solemnemente, bati duas palmas, cuspi e... principiei:

«Exmas. senhoras e meus senhores. Não venho fazer propaganda de um talento que não possuo e nem tão pouco exhibir uma bagagem litteraria que nunca tive.»

Um pandego teve a audacia de pregar um *multo bem* que deixou-me um tanto desequilibrado, mas... continuei:

«Eu quizera ser um Zé Bonifacio, um Castellar, para poder fazer uma saudação condigna dos noivos...»

Fiz uma ligeira apreciação sobre as qualidades do noivo e tentei depois dizer alguma cousa sobre a noiva:

«Vede-a como é bella com a sua, sua, sua...»

E fugio-me a capella da noiva que por mais que eu tentasse não consegui... lembrar-me!

O que salvou a situação foi um rolo de cães que disputavam um osso em baixo da mesa!

Apri! Muitos acharam que eu fallei muito bem, mas o pandego, aquelle mesmo que havia dito um *multo bem* desorientador, disse ao seu visinho mais proximo: Ah! que si não fosse a briga dos cães!...

Peiores já me têm succedido. Couza esquisita! Encho, com alguma facilidade, tiras de papel para esta secção, porém, em tratando de discursar estou em apuros!

Esquisito para um homem que estudou Syllabario e taboada!...

Já me disseram que o que me falta é *traquejo social*, assiduidade aos salões dançantes, ás reuniões familiares, etc.

E talvez seja isso... Resolvi-me, pois, a não perder nada dessas cousas.

Não ha muitos dias, fiz um esforço sobre humano e deixei-me ficar em uma conhecida sociedade, onde houve um *assustado*.

Assustado fiquei eu, vendo-me cercado de um bando de *meninas*, bonitas como violentas...

Quando ellas me fallavam eu ficava vermelho como caranguejo cosido! Depois uma convidou-me para dançar com ella...

Fiz-me de forte e acceitei... Fomos para o salão e começamos a dançar uma coisa incommoda, difficil...

Ella girava muito depressa e fazia-me perder constantemente o passo.

Afinal me disse: —Isto não é polka (única dança que eu conheço) é valsa...

—Não faz mal, exma., não vale a pena encommodar a pianista...

E lá fomos, ella valsando e eu firme na minha polka até que o piano deu o accordo final!...

—Upa! disse ella...

Agradei-lhe e... passado um instante apenas, do *toilet*, onde se reuniram as *meninas*, sahia um côro de gargalhadas estrepitosas...

Convidaram-me depois para uma quadrilha.

—Dança-se como polka? perguntei eu.

—Não, é outra dança muito diversa...

—Então não danço.

E fiquei como espectador.

Homens e mulheres tomaram posição na sala, o piano gemeu e formou-se então uma confusão diabolica!

No meio dessa confusão um homem gritava desesperadamente cousas que eu não entendi, porém, tomei nota e espoucho aqui para que o leitor, mais intelligente que eu, veja se têm nexos:

Balancê de sapiquá...  
Bulinê de mulherê...  
Chevalier, a la van cá...  
Cutampion de balancê...

La mingucha a la damé...  
P'ra som par a la mindroá...  
Anavam tute, changê...  
Chien de dame... ceterá...

Boar de lô de Cambuquira...  
Tute qui come batuirá...  
Ques que cé? Dê de la França!

Come il fô de degagê...  
Sacre nom, javê queimê!  
Cé fini lá contradança!

TITTO.

### PROSA FIADA

Oh! da guarda, como vae isso por ahi? não vês o reluzir das lazarinas? não sentes cheiro de peroba? não ha por ahi ninguém com arcos de D. Quixote, nem quem sirva de Sancho Pansa? a gente pôde apparecer sem tomar um chásinho de marmelleiro?

Ora diga-me uma cousa: Sinhô-Grande já chegou?

Eureka, eureka! achei, achei...

(O nosso Sinhô-Grande, Chegou, chegou, chegou. Pois eu agora achei O que Archimedes não achou.)

Não sabem o que achei? Pois achei um X, custoso de se descobrir, descobri porque é que a *xaranga* tocou no jardim; porque é que a capengada ficou alegre e porque a preta Maria Thereza dançou toda a tarde em frente ao jardim.

Em falar em *xaranga* devo dizer que, a marcha Campos Salles, que a sobre dita cuja executou no coreto, me pregou uma indigestão, mil vezes peor que aquellas que tem quem come feijão preto com orelha de porco; eu queria que o Antão ouvisse esses *gatos-pingados* tocarem aquella sua composição; era capaz de subir ao coreto e metter a saca-rolha no ouvido do maestro; tambem que gente! pensa que tocar musica é o mesmo que soprar canudo de taquara rachada...

Sinhô-Grande já chegou...

Depois dizem que jagunço é ruim, que é isso e mais aquillo; pois a jagunçada ficou tão alegre com a chegada de sinhô, que até dansou.

Ahi, jagunçada, quando apparece o general faz-se continencia.

Alguns capengas estavam tristes, mas agora hão de alegrar, pois Sinhô-Grande já chegou...

Eu bem me lembro de ver lá em casa, que de manhã cedo, a bezerrada estava toda tristonha, mas assim que viam as vaccas, alegravam-se e começavam a mamar.

Querem saber de uma cousa? Eu estou muito triste; um meu amigo ficou *despeitado* commigo por causa de um bóde, e que bóde! endemoninhado e osteiro como o cuca; eu gostava de dar-lhe milho na mão, mas um dia elle quiz ver se a minha pansa era macia e pregou-me uma cabeçada; certamente que não havia de gostar, dei-lhe um ponta-pé. O meu amigo não gostou e ficou mal commigo; ora este meu amigo é bobo, e mais que bobo, é idiota, mais ainda é... louco; ó Chefe, Juquery para um.

Sabem o que é despeitado? E' um sujeito ferido no seu amor-proprio, no seu orgulho; é o que acontece ao *rempli de soi même*, quando despeitado.

Por exemplo um meco, orgulhoso, costumado a frequentar as boas rodas, lá um dia por bandalheiras que lhe são alheias, a gente boa o deixa e elle ve-se rodeado só pela ralé; então, ferido no seu orgulho, fica damnado, gasta rios de dinheiro, vira meche, faz-se governo dos que lhe desprezam, porém, vendo que elles não fazem conta, que fundam sociedades, que dão bailes melhores que os seus, fica furioso, uiva e mia, faz com que tudo lhe obedeça, o governo, a justiça e força; pensa assim curvar o contrario; alles querem divertir-se aponta o Campo-Santo; pede justiça mostra as prisões.

Eis o que é um homem despeitado. Emfim despeitados são os republicanos que só são bons depois da lei do *ventre libre*, isto é, a lei Rio Branco.

NINO FILHO.

### TIC-TAC

Eu recebi de presente  
Uma fructa saborosa  
Com condição ardilosa  
De devolver a semente.

Comi a fructa (gostosa!)  
Mas fiquei meio demente:  
Nem siquer achei um dente  
Da semente preciosa!

Eu que sou moleque fino  
Tenho labia e tenho tino,  
Pois, nunca fui toleirão.

Já tenho uns planos assentes:  
Vou arranjar as sementes  
Feitas de miolo de pão...

GIL-VAZ.

### Noticiario

**Denuncia.**—O dr. promotor publico da comarca deu denuncia contra Peregrino da Fonseca, como incurso no art. 294 do Codigo Penal.

**Em viagem.**—Acompanhado de sua exma. familia, seguio no dia 3 para o Rio o nosso prestimoso chefe, dr. Ceza. rio Gabriel de Freitas, deputado federal.

—No mesmo dia e igualmente em companhia da exma. familia seguio para Jahú o dr. Luiz de Souza Freitas.

A' ambos desejamos feliz viagem.

**As occurencias de Ytú.**—Subordinadas á esta epigrapha, escrevem os

nossos collegas do *Correio do Jahú* as seguintes linhas :

«Victima de ferimento de bala, que recebeu, falleceu na cidade de Ytú o major João Fogaça de Freitas, ali muito estimado. Mais uma victima da malfadada politicagem, que impera naquella cidade.»

Ao sr. dr. Luiz de Freitas, medico nesta cidade e irmão da victima, damos-lhe sentidos pezames, bem com a toda a exma. familia enluctada.»

**Grupo escolar.**—Por se acharem já concluidos os reparos no prelio do grupo escolar *Cezario Motta*, amanhã começarão a funcionar nelle as aulas desse estabelecimento de instrucção publica.

**Fallecimento.**—Falleceu nesta cidade no dia 1 do corrente o sr. dr. Virgilio Augusto de Araujo, fazendeiro neste municipio e residente na capital.

Sobre o feretro foram depositadas muitas coroas; entre ellas pudemos notar as seguintes: Saudades da familia Villaça, Lembrança de Carolina Aguiar, Saudades de suas filhas, Lembrança de seu neto.

Os nossos collegas da *Platêa*, noticiando este fallecimento, assim se exprime :

«Filho do Estado do Matto-Grosso o dr. Virgilio de Araujo teve de abandonar, ainda menino, a sua terra natal para educar-se no Rio de Janeiro, sob a valiosa protecção do fallecido imperador D. Pedro II, de quem até morrer era amigo reconhecido.»

Consequindo formar-se em medicina veio residir primeiramente em Campinas, depois em Ytú, lugares onde, no exercicio da sua profissão pôde conquistar uma bella fortuna e no gozo da qual vivia ultimamente em S. Paulo.

A morte do illustrado medico dr. Virgilio de Araujo foi recebida nesta capital com geral consternação.

A sua desolada familia apresentamos os nossos sentimentos de pesar.»

**Pandegos.**—Em Jundiáhy alguns *trocistas* arrancaram as taboletas de dous conhecidos clinicos e os foram pregar em cocheiras l...

O correspondente do *Estado* naquella cidade censura (?) o proceder do auctor ou auctores da brincadeira e diz que a policia trata de averiguar...

Realmente, o crime é grave, porém, seria maior si os pandegos pregassem taboletas de cocheiras na casa dos medicos...

**Recebemos.**—A *Estação*, importante jornal de modas parisienses dedicado ás senhoras brasileiras. Traz, como sempre, figurinos, moldes, amostras de diferentes bordados e uma boa pagina litteraria.

—*Revista Medico Cirurgica do Brasil* com o seguinte summario:—Conclusão das *Observations pour servir á l'histoire de la pseudo paralysie syphilitique ou maladie de Parrot*, pelo dr. Moncorvo; *Recalçadas e reincidencias da orchita dos prostáticos*, pelo dr. Guepin; *Contribution pour l'etude des desordres fontionnels du pneumogastrique dans l'influenza*, pelo dr. Miguel Couto; *Cas d'ichtyose serpentine neuropathique*, pelos drs. M. Couto e F. Fajardo; *O vesicatorio pelo prof. Huchard*; *Resecções intestinaes, Boeckel*.

—*O Tribuna*, hebdomadario illustrado que se publica em São Paulo.

—*O Ypiranga*, de Mogy das Cruzes.

—*O Commercio*, de Dous Corregos.

—*O Municipio*, de São Manoel do Paraiso.

Gratos pela visita dos collegas.

**Prisão no Salto.**—O delegado de policia desta cidade, capitão Branco, mandou prender no Salto a José Zaga, por haver deitado fogo no canavial de um fuão Castanho, pequeno agricultor daquella villa.

**Club Lavoura e Commercio.**—Na noite de domingo ultimo alguns rapazes folgazões, socios do Club Lavoura e Commercio tiveram a feliz idéa de improvisar uma soirée dançante no edificio social.

A festa, que esteve brilhante, foi concorrida pelas principaes familias do logar.

Dançou-se até as 11 horas.

Aconselhamos a esses rapazes que façam sempre dessas surpresas.

**Consortio.**—No dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite casaram-se nesta cidade o sr. Chrispiniano da Fontoura Costa e Adelaide Kiehl da Costa, irmã do sr. Francisco Kiehl, gerente desta folha, e do sr. Pedro Kiehl, professor da villa do Salto.

Felicidades interminas é o que desejamos ao novo par.

**Com o correio.**—Na agencia do correio desta cidade não ha sequer um sello de qualquer valor!

Si o agente desta cidade não nos merece a minima confiança devia merecê-la da administração que o guindou ao cargo.

Será também isso em represalia á alta população ytuana?

Não duvidamos; peor já temos visto...

**Iluminação.**—Alguns moradores da rua do Commercio, acima da Caixa d'Agua, pedem nos para que reclamemos da camara municipal a collocação de alguns lampeões naquella parte, pois nem um só ali existe.

E' justa a reclamação, mas duvidamos que seja attendida...

A camara de Ytú não se reúne, forja actas falsas, não dá publicidade aos seus actos administrativos e parece até que não existe...

Agora, para um revolver...

**Sellem... sellem...**—Em Athenas houve o mez passado uma assembléa de senhoras trintonas e moças, formando estas maioria, com o fim de tratar da questão do casamento. Parece que na Grecia numero de casamentos vai diminuindo, crescendo vergonosamente o dos celibatarios e o dos solteiros.

A reunião accordou em dirigir uma petição ao Parlamento Hellenico, afim de que os paes da patria remediassem a situação que sendo ao envez daquella que o Atheniense Aristophanes poz em scena com *Lysistrato*, nem por isso é menos intoleravel. Querem as peticionarias que seja decretada uma taxa, marcando um sello, um imposto sobre os celibatarios maiores de quarenta annos.

A imprensa atheniense, commentando a petição, observa que as reclamantes correm os riscos de um «archive-se» porque no Parlamento a maioria é de solteirões que de modo nenhum quereão pagar imposto.

Se a moda pega?...

**Que bernarda!!**—Um telegramma de Londres, de 29 do mez passado, annunciou para Bruxellas que os ritualistas e os anti-ritualistas bateram-se a pedradas e a bengaladas, em uma rua de Belfort, na Irlanda. Ficaram quebradas muitas vitrinas dos armazens.

Em Peckam-Hall, bairro de Londres, os protestantes atacaram uma procissão catholica a sócos e a bengaladas. Os catholicos defenderam-se energicamente.

**Ferimento.**—Honorato de tal, já bastante conhecido dos nossos leitores, no dia 3 do corrente, no theatro de suas proezas que é o Bairro Alto, virou bicho e mettu o páo em um pobre velho que por ali passava á cavallo.

Por se achar impossibilitado de sahir em consequencia dos ferimentos que recebeu, o offendido mandou um seu filho dar queixa á policia que segundo nos parece... tomou conhecimento do facto.

Tinhamos já escripto estas linhas quando chegou ao nosso conhecimento que o offendido, que é conhecido por Theodorinho e que conta cerca de setenta annos acha-se em estado grave, acommettido de febre.

A auctoridade policial, que nos conste, ainda não tomou providencia alguma.

O aggressor, Honorato de tal, proclama a sua impunidade, dizendo que neste, como em outros crimes que tem commettido, nada lhe succederá, pois, é eleitor do ex-senador Fonseca!

Disseram nos mais que vae ser requerido corpo de delicto perante o dr. Juiz de Direiio.

**O agrião.**—Como o rábano, o rabanete e a mostarda, o agrião contém um oleo essencial mais ou menos acre, rico de enxofre, excitante, e que se elimina pelos pulmões, pelle, rins, etc., além de gomma, um principio colorante amarelado que se assemelha á cêra e saes de potassa.

Quinhoado de todas as propriedades durativas, outr'ora era até recommendado o agrião como especifico no tratamento da tísica pulmonar. E' evidente que pelo seu amargor, pelos saes de potassa que encerra, esta crucifera é um excellente tonico, capaz de suggerir idéas ridentes aos melancolicos e de amor a vida aos hypocondriacos.

Trousseau o empregava na escrofula de preferencia aos preparados iodados; e também exteriormente applica-se, ainda fresco, para curar a tenia, e até mesmo as pustulas da sarna, sendo de efficacia provada contra os piolhos que invadem a cabeça das creanças.

Em todas as molestias em que urge agir directamente sobre os rins, sobre o estomago e sobre a pelle, os seus efeitos são assás apreciaveis, assim como também no escorbuto e contra a syphilis, pelo que a pharmacopéa tem com elle confectionado ou chamado *succo de herbas* que figura na therapeutica como depurativo.

O agrião é um excellente modificador do apparelho digestivo comido em salada com um tenro *beefsteck* sangrento por isso que, excitando as funcções do estomago, provoca o appetite e desperta um bem estar organico que determina em nós o sentimento de uma alegria boa e expansiva.

**Bananas... em penca.**—Na fazenda Chimbo, municipio de Araraquara, foi colhido um enorme cacho de bananas, pesando 60 kilos e contendo 246 bananas!

**Morta-viva.**—Ha dias, deu-se por morta numa freguezia de Pontevedra uma pobre velhota. A' noite, como de costume, reuniram-se em casa da *finada* os parentes e os amigos para velar lhe o cadaver,—e para espairecer a magua que o infausto successo lhes causára... bebendo alguns copos.

Quando mais distrahdos estavam os assistentes, contando historias e despejando copos sobre copos, a *defunta* levantou-se no caixão, de olhar desvaído, o rosto contrahido, manifestando um terror que, ainda que indescriptivel, era insignificante comparado com o sentido pelos *attribulados* parentes e amigos que a velavam.

Um grito de espanto, equivalente a um —salve-se quem puder!—sahiu de todas as boccas e a casa mortuaria ficou deserta num abrir e fechar d'olhos.

Minutos depois, repostos todos do panico, volveram á casa da velhota, prestando a esta todos os cuidados que o seu estado reclamava.

A enferma, que por pouco não foi enterrada viva, passa agora muito melhor de saude.

Em uma conferencia sobre a emancipação da mulher, um orador mais feio

ainda do que a necessidade começou assim o seu discurso :

—Minhas senhoras, peço a vossa indulgencia. Começo hoje o assumpto de minha conferencia, estendendo-me sobre as mulheres e...

Neste ponto todas as mulheres presentes fugiram horrorisadas...

**Café em Santos.**—No dia 30 do mez de Junho, dia em que se fecha o *anno commercial*, na praça de Santos para a estimativa do movimento do mercado de café, durante o anno, foi verificado o seguinte :

Pelos algarismos, que em seguida transcrevemos, podem os leitores vér que a safra de 1898; isto é, de 1º de Julho de 1898 a 30 de Junho, attingiu a 5.569.649.

Foi ainda feita a estatistica da existencia dos cafés em 1ª em 2ª mãos, dando o seguinte resultado :

<i>Em primeiras mãos</i>	
Nos armazens dos commissarios	111.001
Nos da São Paulo Railway Company. . . . .	19.339
Total. . . . .	130.340
<i>Em segundas mãos :</i>	
Nos armazens dos commissarios	135.882
Nos vapores carregados no porto . . . . .	75.610
Total	211.492
Total da existencia	341.832

MOSAICO

Um ignorantão empregado da *posta*, lê constantemente *Santo Agostinho*.

E' assim que ficou-lhe na memoria esta phrase que elle acha soberba:—quereis saber o que é a alma? olhae para um corpo sem alma—

Um matuto foi deitar na caixa uma carta e o nosso heróe, prendendo-lhe a mão, disse :

- Falta-lhe o sello.
- Que coisa é isso de sello?
- Quereis saber o que é sello?—olhae para uma carta sem sello.

Secção Livre

Independencia 30 de Outubro

O abaixo assignado, procurador da sociedade *Independencia 30 de Outubro*, previne aos srs. socios que, tendo o sr. João Pery de Sampaio desistido de auxilial-o por falta de tempo, encarregou o sr. Julio Pimenta que se acha auctorisado á receber as contribuições.

Na ausencia do sr. Julio Pimenta o abaixo assignado acha-se á disposição dos srs. socios em a sua residencia, á rua do Commercio n. 115.

Ytú, 26—6—99.

VICENTE MAURINO.

Aviso

Euclides José Liborio, de mudança de Piracicaba para esta cidade, onde novamente fixou residencia, acha se ao dispor de seus amigos.

Ytú, 9 de Junho de 1899.

EUCLIDES JOSE' LIBORIO.

Aos Ladinos

Que alguns fazendeiros não façam o caminho da cidade por não quererem, estão no seu direito; porém, não fazerem, allegando não occuparem, e occupando, é um...debique aos contribuintes.

Um contribuinte.

Declaração

Antonio Euzebio de Marins, administrador de João Baptista de Mesquita Sampaio, declara que de hoje em diante passa a assignar Antonio Ferro de Marins.

Ytú, 6 de Junho de 1899.

ANTONIO FERRO DE MARINS.

**Vingança de um animal**

Um cãozinho de minha estimação.  
Por causa de uma cadella,  
Foi victima de triste ingratidão ;  
Um amigo meu... e della  
Deixou-o escadeirado em frio chão !

O meu cãozinho adorado  
Já se acha sepultado  
Por causa de uma cadella  
Foi a couce de espingarda  
Que forte mão (d'onça parda)  
Quebrou-lhe toda a costella !

Cãozinho preto ! cautela  
Não tiveste com teu fado :  
—Por causade uma cadella  
Tu hoje estás enterrado !...

NEGRINHO.

**Annuncios**

**Revolverses Smith & Wesson**  
(LEGITIMOS)

De numero 320, cabo de madreperola, por 130\$000.

Dito, numero 380, cabo de madreperola, por 140\$000.

Balas para os mesmos e balas de carabinas.

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Espingardas**

De 1 e 2 canos

NOVO SORTIMENTO

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Tecelões**

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

**Terreno**

Vende se ou arrenda-se um magnifico terreno situado á rua de Santa Cruz, em frente a rua do Pirahy.

Para tractar com

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

**Facas**

Grande sortimento de facas com bahinha de metal e de couro.

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Cal de Sorocaba VIRGEM**

Saccaria grande

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Farinha de trigo**

Marca OO, sacca, 12\$000 e. 14\$000

Nacional, sacca . . . . . 20\$000

De Trieste, sacca . . . . . 19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Bom emprego de capital**

Vende se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras.

Quem pretender dirija se á rua do Commercio n. 54, á tratar com

SILVA PINHEIRO.

**SUPERIORES VINHO BRANCO E TINTO**

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Superior fumo**

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**POLVILHO**

ESPECIAL PARA BISCOUTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Casamentos**

Leão de Vasconcellos encarrega-se de apromptar documentos necessarios para casamento civil e religioso ; quem necessitar destes serviços pôde procural-o ao largo do Patrocínio n. 18.

**ASSUCAR**

Crystallizado, novo, sacca! . 52\$000

Redondo, sacca . . . . . 36\$000

Mascavinho, sacca. . . . . 32\$000

Mascavo, sacca . . . . . 30\$000

Vende se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Kerozene Brilhante**

1 caixa . . . . . 14\$000

5 » . . . . . 13\$500

**Kerozene Palace**

1 caixa . . . . . 21\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Polvilho superior Já chegou no armazem de Franklin Basilio.

**Oleo Valvoline**

PARA MACHINA

1 caixa . . . . . 30\$000

Dito algodão em quartola . 170\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Superior feijão jahuaño**

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Assucar cristal novo**

Tem no armazem de Franklin Basilio.

**PHOSPHORO**

Jonkopings, lata . . . . . 100\$000

Nacional, lata, 45\$000 e. 65\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**ASSUCAR**

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Superior arroz da terra**

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

**Alpiste**

Nova, arroba. . . . . 11\$000

Kilo. . . . . \$800

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**ARAME FARPADO**

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo . . . . . 22\$000

Arame liso, kilo. . 1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Casa á venda**

Vende-se a casa sob ns. 42 e 44, sita á rua de Sant'Anna, nesta cidade, por... 1:200\$000.

Trata-se com a proprietaria d. Izabel de Carvalho Campos, no Collegio do Patrocínio.

**Ama**

Offerece se uma, de nacionalidade austriaca, de 31 annos de idade, com leite de poucos dias. Informa-se, por favor, na Fazenda Pirapetinguy, deste municipio.

**ARMAZEM DO GUSMÃO**

Kerozene Brilhante, caixa. 13\$500

» » 10 caixas. 13\$000

Fumo superior, arroba. 25\$000

A' dinheiro

RUA DIREITA, 51

Augusto Gusmão

**Fumo superior**

Encontra se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

**Grande incendio sem fogo**

O proprietario do Armazem Central, tendo ido fazer compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que acaba de receber um lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que há de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calis de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arame, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Trouxe os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais doque tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto.

**Atenção**

Augusto Treichel e Francisco Victor de Arruda Castanho, declaram ao publico em geral que nesta data organisaram uma sociedade sob a firma de Treichel, Castanho & Cia para o fim de melhor servir aos seus freguezes em todos os serviços concernentes ás suas artes, como sejam :—Mechanica, ferraria, carpintaria e ferrador.

Nesta officina apromptam-se com toda a brevidade, e por preços modicos, carros, trollys, carroções, carritellas e ferra-se animaes por todos os systemas, garantindo perfeição em seus trabalhos.

Ytú, 1 de Julho de 1899.

Rua da Candelaria n. 1.

**ALUGAM-SE**

Alugam-se os altos do sobrado onde está o Grande Armazem, sito a rua Direita n. 38, esquina do largo da Matriz, em frente o jardim publico, cujos altos servem poro morada explendida de familia por numerosa que seja, bem como para collegio, hotel, club etc., etc.

Quem pretender pode dirigir-se aos srs. Coimbra & Toledo, nos baixos do mesmo Grande Armazem, que promptificam-se a mostrar e alugar, sendo o seu aluguel de 100\$ a 120\$000.

Ytú, 11 de Junho de 1899.

Antonio da C. Coimbra.

**Alfaiataria Ytuana**

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

**ANIMAES**

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

**Casa á venda**

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

**Agua de Caxambú**

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão  
RUA DO COMMERCIO—YTU'

**Arroz**

Da terra, superior, sacca. 30\$000  
Carolina, sacca . . . . . 26\$000  
Japão, sacca . . . . . 35\$000  
Iguape, sacca. . . . . 30\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Pharmacia São Sebastião**

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo: — Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

**Padaria Saltense**

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoutos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisioli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoutos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

**Pharmacia Monte Serrate**

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

**PREÇOS MODICOS**

João José de Andrade.

**Algodão em caroço**

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathálogos, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

**GUARUJÁ**

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e matas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

**LOJA DO TOLEDO**

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

**A' Preços Baratissimos**

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo